

Reunião entre Adunesp e reitoria em 25/4: Confira os pontos abordados

Foto: Jorge Marinho



Conforme deliberação da Plenária Estadual de Araraquara, realizada em 16/4, a Diretoria da Adunesp agendou uma reunião com o reitor da Unesp, Prof. Sandro Roberto Valentini, para tratar de várias questões. Um áudio contendo o resumo das discussões foi divulgado logo após o término da reunião, que ocorreu no dia 25 de abril. A Adunesp foi recebida pelo reitor, acompanhado pelo Prof. Sérgio Roberto Nobre (vice-reitor) e pelo Prof. José Paes de Almeida Nogueira Pinto (seu assessor). Representando a Adunesp, estiveram presentes os professores João da Costa Chaves Jr., Antônio Luís de Andrade (Tato), Milton Vieira do Prado Jr. e Flávia Nascimento Falleiros.

Na ocasião foram tratados os seguintes assuntos:

1-O reajuste de 3% concedido pelo Cruesp em 2016, não pago aos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp

O discurso a respeito desse tema permanece imutável, reproduzindo o mesmo comportamento do reitor Durigan: “devo, não nego, pago quando puder”, e veio acompanhado da afirmação, por parte do reitor, de que “preferiria” não engajar essa discussão agora, e que era consenso no Cruesp que esse pagamento deveria ser feito. Apesar das considerações feitas pelos representantes da Adunesp acerca da necessidade do restabelecimento da isonomia entre os salários dos docentes das três universidades públicas paulistas, disse que deixará essa questão para um outro momento.

2- A tramitação da Minuta de Sustentabilidade orçamentária e Financeira da Unesp

Os representantes da Adunesp reiteraram ao reitor e ao seu estafe a posição já por inúmeras vezes anunciada nos boletins da entidade acerca do processo de tramitação das propostas reitorais. Particularmente, enfatizamos os encaminhamentos dados à Minuta de Sustentabilidade que, como é de conhecimento público, foi rejeitada pela maioria das instâncias pelas quais foi apreciada, e está sendo tratada pela reitoria como se tivesse sido aprovada, desrespeitando as deliberações das instâncias locais. Fica clara a estratégia de submeter novamente às instâncias locais uma versão “modificada” da Minuta, em que teriam sido acolhidas “sugestões” provenientes delas. Com essa manobra, a reitoria está transformando os argumentos que serviram de base para a rejeição da Minuta em “contribuições” para aperfeiçoá-la, o que, de fato, é uma forma de desqualificar essas instâncias e impor a vontade da reitoria. A propósito, o reitor afirmou que fará nova consulta às instâncias locais e, a partir dela, reelaborará a sua proposta de Sustentabilidade Financeira e Orçamentária para a Unesp, que deverá ser apresentada à comunidade no final do mês de julho. Essa fala, infelizmente, confirma as críticas da Adunesp – e de muitas Congregações, Conselhos Diretores, Departamentos e Conselhos de Curso – ao conteúdo do referido documento e à velocidade com que se pretende aprová-lo.

3- O processo de Avaliação docente e departamental

Ponderamos que a instalação da plataforma Sis-CPA em coincidência com o início do processo de avaliação institucional recentemente aprovado são eventos que, em sendo desencadeados em concomitância, passam a ter um papel no cotidiano do trabalho docente como eventos correlacionados, e isso tem implicações para além dos aspectos meramente administrativos. Foi essa a linha de argumentação utilizada para solicitar ao vice-reitor e presidente do CEPE, Prof. Sérgio Nobre, que levasse essa questão para discussão e deliberação nesse colegiado, estatutariamente incumbido de refletir e estabelecer normas para a “avaliação da produção acadêmica dos docentes e pesquisadores, dos Departamentos”. Sua resposta foi que faria uma consulta ao seu estafe para decidir se colocaria esta questão para apreciação do CEPE.

4- O processo de discussão do PDI

Questionado sobre a discussão do PDI em curso, o reitor se mostrou inclinado, se necessário, a prorrogar o prazo para que isso acontecesse com maior tranquilidade. Afirmou, também, que oportunamente se pronunciará oficialmente sobre isso. Disse que era preferível, para ele, prorrogar a discussão sobre o PDI e manter o prazo para a reforma orçamentária. No caso de prorrogação do PDI, afirmou que poderia ser reencaminhado o mesmo PDI, até que se elaborasse um novo.

5- O Vale Alimentação dos/as Professores/as Substitutos/as

Sobre a decisão judicial que estabeleceu a suspensão dos efeitos do §2º do artigo 5º da Portaria UNESP nº 275/2017 – que diminui o vale alimentação dos professores substitutos – o reitor declarou que não tinha conhecimento se a Universidade já havia sido notificada. No dia seguinte, durante a reunião do CO, conforme tinha dito que faria, ele informou que a Unesp ainda não tinha sido notificada oficialmente da decisão judicial.

6- O item da pauta do CO referente ao Curso de Biblioteconomia à distância, a ser oferecido pelo campus de Marília

Indagado sobre o item da pauta do CO relativo ao curso à distância de Biblioteconomia, no campus de Marília, o presidente do CEPE assegurou que foi uma orientação da Assessoria Jurídica da Unesp e que se posicionaria contra a criação do referido curso no CO, coerente com a decisão do colegiado.

Infelizmente, dado o limite de tempo, nem todos os assuntos foram tratados com a profundidade que a Adunesp desejava, uma vez que o reitor se retirou da reunião antes de seu término, permanecendo apenas o vice-reitor e o assessor.

Durante esta reunião com a reitoria, a Adunesp fez um apelo para que fossem reconsideradas algumas das estratégias adotadas para a implementação das suas políticas, com o intuito de diminuir a pressão sobre os servidores docentes e técnico-administrativos, e realizar um esforço no sentido de unir a comunidade unespiana em torno da preservação da nossa Universidade, antes que o tecido se esgarce irreversivelmente e se rompa.